



Relatório da Administração

Atendendo ao que dispõe a lei nº. 6.404/76, alterada pela lei 11.638/07, estamos apresentando o relatório de Administração da Companhia Docas do Pará – CDP, para os senhores Acionistas, relativamente ao exercício social de 2008, acompanhado do Balanço e de todas as peças complementares para o seu melhor entendimento. O ano de 2008 foi marcado por grandes realizações, abaixo elencadas, que se somam às inúmeras outras em andamento, que irão muito em breve atender a crescente demanda apresentada pela economia da região. Ressaltando abaixo, de forma sucinta, o desempenho das atividades no período.

Comparativamente ao ano de 2007 a CDP registrou elevação de **3,47%** na movimentação de cargas, quando chegou ao patamar de **22.164.943** toneladas, para um total de 6.000 embarcações atendidas. Todavia, contraditoriamente, a receita operacional em relação a 2007 decresceu **6,27%** quando atingiu apenas **R\$ 62.884.611,91** contra R\$ 67.094.416,03 em 2007. Por esta razão, o reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato nº. 34/94 celebrado com a ALBRAS/ALUNORTE para operações compartilhadas no Porto de Vila do Conde, constitui-se na principal realização da CDP no exercício de 2008 tendo em vista a recuperação de receita que acontecerá em função da substituição do indexador contratual. Registrou-se também decréscimo na movimentação da bauxita em 2,65%, equivalente a 740 toneladas em relação a 2007, devido a instalação do mineroduto no trecho Paragominas – Barcarena (ALUNORTE), para o transporte da bauxita.

ANO	Movimentação (t)	Receita R\$)
2007	21.420.659	67.094.416,03
2008	22.164.943	62.884.611,91

Indexada à variação cambial do Dólar, a receita proveniente do citado instrumento apresentava tendência declinante desde 2003 até o início das negociações, o que afetava significativamente a lucratividade da CDP. Com a conclusão das negociações, as partes definiram o IGPM como novo indexador contratual, chegando a um patamar de tarifa capaz de restabelecer remuneração justa.

Com o advento da nova tarifa o incremento da receita em 2009 deverá ser mantido os atuais níveis de produção da ALBRAS/ALUNORTE, da ordem de R\$ 16 milhões, representando aproximadamente uma elevação de 20% em relação à receita operacional do exercício de 2008.

Em função da comentada perda de receita operacional, o resultado líquido do exercício foi de apenas R\$ 1 milhão, reduzindo a rentabilidade do patrimônio líquido para 0,60%, no entanto, no que concerne a índices não chegou a comprometer a liquidez corrente, que registrou índice de 6,73%, nem a liquidez imediata, cujo índice foi de 0,57%, níveis que demonstram a boa saúde econômico-financeira da Companhia.

O lucro líquido do exercício atingiu a cifra de R\$ 941,6 mil, apresentando decréscimo de 88,8% em relação ao exercício anterior, reduzindo também, o montante destinado a distribuição de dividendos obrigatórios para o valor de R\$ 250 mil e de participação nos lucros a empregados em R\$ 58,8 mil.

O comprometimento da receita em relação às despesas com pessoal e encargos sociais em 2008 foi de 44,43%, portanto, dentro do limite legal, já considerando, inclusive, a transitória reestruturação organizacional implantada no decorrer do exercício, que resultou no total de 87 cargos, bem como a revisão das respectivas remunerações dos cargos em confiança.

Saneada administrativa e financeiramente, a Companhia definiu estrategicamente obras de grande relevância visando o provimento da infra-estrutura necessária em benefício do crescimento da movimentação de cargas nos portos por ela administrados. Nesse particular, merece destaque as obras incluídas no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, para o Porto de Vila do Conde, tendo sido iniciadas, ainda 2008, com a construção da rampa roll-on roll-off, orçada em R\$ 7 milhões, cujo cronograma físico-financeiro atingiu 43% no mesmo exercício. As demais obras listadas a seguir deverão ser contratadas em 2009, ressaltando, por oportuno, que os investimentos do governo federal para esse conjunto de obras totalizarão, aproximadamente, 335 milhões, favorecerão a geração de 5.000 empregos diretos e indiretos:

Ampliação do Terminal de Múltiplo Uso (TM1), contemplando a construção do Pier 400, alargamento do pier 300 e a duplicação da ponte de acesso, todas já em fase de licitação e com orçamento assegurado da ordem de R\$ 105 milhões.

Construção de Terminal de Múltiplo Uso (TM2), duas novas portarias, Complexo Administrativo Portuário e pavimentação, em concreto, do sistema viário interno, já tendo sido assegurado orçamento de R\$ 230 milhões, dos quais R\$ 11 milhões, já aprovados a título de crédito inicial, destinados a contratação de projetos, junto ao Port Autonome du Le Havre, através de Termo de Cooperação Técnica, visando a concepção e desenvolvimento dos projetos bem como assessoria técnica à equipe da CDP, estando previsto o início das obras para 2009 e conclusão em 2012.

Ainda no tocante a obras de infra-estruturas operacional, administrativa e de segurança, cabe registrar que:

A CDP assinou o 4º e o 5º Termos Aditivos ao Contrato de Operação Compartilhada firmado com as empresas ALBRAS/ALUNORTE, visando adequar as condições contratuais possibilitando com essa providência a participação dessas empresas nas obras de ampliação do Porto de Vila do Conde, entre as quais, adaptação do Berço 201, alargamento do Berço 202, construção de nova subestação de energia, recuperação da pavimentação asfáltica, concretagem de 25.000 m2 destinado a pátio de estocagem, alargamento da ponte de acesso ao pier e tratamento de suas estacas. Esse conjunto de obras contratadas ao preço de R\$ 21 milhões, garantirá, não só, a expansão da produção da ALBRAS/ALUNORTE em mais 6.600.000t/ano, como também, significativa geração de receita para a CDP.

Em decorrência de longa negociação encontra-se em fase de assinatura o Termo de Acordo Operacional entre CDP e Petrobrás, acordo este aprovado pelo CAP, cujo objeto é a execução de cerca de 14 milhões de investimento em ações visando dotar de segurança operacional, os Terminais especializados em graneis líquidos em Miramar e Vila do Conde.

As obras de recuperação e modernização de infra-estrutura portuária, tais como as redes de distribuição e abastecimento de água, em execução, no Porto de Belém e, em fase de licitação, para o Terminal de Miramar. Cabe observar que a concretagem do pátio para contêineres do Porto de Santarém e a pavimentação da área de apoio à rampa roll-on roll-off, estão em fase de contratação. Ademais, encontra-se em fase de licitação, as obras para recuperação e expansão do quantitativo de tomadas de energia para contêineres "reppers" do Porto de Belém.

A CDP solicitou abertura de crédito orçamentário especial para a dragagem de aprofundamento dos piers internos do Porto de Vila do Conde, tendo o mesmo sido aprovado com aplicação de recursos próprios através da Lei 11.886, de 23/12/2008, no valor de R\$ 12 milhões. Em função da aprovação foi dado início ao respectivo processo licitatório, bem como a suplementação do orçamento.

Obras de reestruturação e implantação do ISPS-CODE, dentre elas a implantação do novo sistema de CFTV e a instalação de cercas concertinas, em substituição às cercas elétricas, que eram inadequadas, não só, pela densa arborização do local, mas principalmente pelo freqüente pouso de aves geradores de sequência de danos e disparos sem ocorrências. Cita-se também, a efetivação de contratos para manutenção de detectores de metais bem como de catracas para controle de acessos e ainda abertura de processo para aquisição de novos coletores de dados.

- Para a satisfação dos clientes e usuários, a CDP, priorizou investimentos, em obras, serviços, equipamentos e mobiliário, no intuito principalmente de garantir agilidade no desembarço das cargas, instalar e manter, de forma confortável, os membros integrantes dos órgãos intervenientes ao processo portuário, dentre outros, Alfândega, ANVISA, Polícia Federal, Ministério da Agricultura, IBAMA, SEFA, Ministério do Trabalho.

- Visando a utilização imediata do terminal de Outeiro, especificamente para a movimentação de carga viva, a CDP está priorizando ações e medidas para seu realfandamento.

Buscando se adequar ao marco regulatório, em cumprimento às determinações da ANTAQ, a CDP encaminhou àquela agência cronograma de compromisso para elaboração de editais e realização de licitações visando regularizar o arrendamento de áreas, cujos contratos expiraram em data anterior a promulgação da Lei 8.630/93.

Observadas as regulamentações da ANTAQ e em conformidade com o PDZ, estão em andamento estudos de modelagem para diversos empreendimentos nas Unidades Portuárias de Belém, Miramar, Vila do Conde, Santarém e Outeiro, conforme discriminados a seguir:

PORTO DE VILA DO CONDE

Terminal de Carvão

Em função do manifesto interesse da Companhia Vale do Rio Doce, o arrendamento da área destinada-se a empreender a implantação de Terminal de Granéis Sólidos, especializado na movimentação de Carvão, que prevê o recebimento de até 1,85 milhão de toneladas/ano, a serem utilizados na operação da Usina Termo Elétrico (UTE). Com investimentos privados da ordem de R\$ 194 milhões, objetiva atenderem a partir de 2010 a demanda de energia dos empreendimentos da região norte.

Terminal de Fertilizantes

A Bunge Fertilizantes S/A, com o objetivo de ampliar a capacidade de armazenagem de seu terminal nesta unidade Portuária, manifestou interesse no arrendamento de uma área onde pretende construir um armazém de estocagem para 32.000 toneladas de fertilizantes. A expectativa de aumento na movimentação, considerando as atuais condições do mercado é da ordem de 5% ao ano, contudo, a tendência é que haja um crescimento nessa movimentação, caso haja mudanças na logística da região através de obras como principalmente da eclusa de Tucuruí e pavimentação da BR163.

TERMINAL DE MIRAMAR

Terminal de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)

A Sociedade FOGAS, pretende arrendar uma área localizada na Rodovia Arthur Bernardes, no complexo portuário de Miramar, com o objetivo de implantar uma base onde funcionará um terminal de recebimento, armazenamento, envasamento, transporte e distribuição de GLP (Gás Liquefeito de Petróleo). Estima-se a movimentação de cerca de 500 toneladas por mês, referentes tanto ao recebimento do produto pela dutovia do complexo portuário como a distribuição em botijões na cidade de Belém e adjacências.

PORTO DE BELEM

Terminal de Contêineres

Em função do expressivo crescimento do transporte de carga contêineirizada, foi materializado interesse pela empresa CMA CGM em arrendamento da área onde atualmente encontram-se os armazéns 11 e 12, visando um terminal compacto para atender essa modalidade de transporte.

PORTO DE SANTARÉM

Terminal de Granéis Sólidos

A empresa Médio Norte Administração Portuária Ltda., do estado do Mato Grosso, formalizou à CDP solicitação de arrendamento de 122 mil m² de área para implantação de projeto no ramo do agronegócio visando exportar suas produções de soja, milho e algodão através do porto.

TERMINAL DE OUTEIRO

Terminal de Granéis Sólidos Vegetais Pelotizados.

Terminal de Pellets de Madeira destinado ao arrendamento, por 25 (vinte e cinco) anos, de áreas para implantação de uma unidade de movimentação de pellets de madeira no Terminal de Outeiro no Estado do Pará. Neste Terminal prevê-se o recebimento, armazenamento e exportação de até 1 milhão toneladas/ano de pellets de madeira, com investimentos privados estimados em R\$ 72 milhões, tendo a empresa holandesa WWR, em conjunto com a VBR do Brasil, manifestado interesse na execução do projeto.

TERMINAL MARITIMO DO ESPADARTE

Em 2009 ganharão maior evidência o interesse pelos estudos de viabilidade ambiental para a construção do Terminal do Espadarte, cujo pré-projeto de pesquisa "Diagnóstico Ambiental da Planície Costeira de Curuçá & do Canal de Acessos aos Portos do Estado do Pará, a ser elaborado pela UFPA - Universidade Federal do Pará, que deverá apresentar e fornecer à CDP o conhecimento científico adequado, com base num inventário completo sobre os aspectos Abióticos, Bióticos e Socioeconômicos da Planície Costeira de Curuçá e do canal de acesso aos portos paraenses, que se encontra em andamento e constitui o documento fundamental para garantir o aporte de recursos, destinado a financiar os estudos supramencionados.

O Programa de Investimentos da CDP, no exercício de 2008 disponibilizou a título de recursos próprios R\$10.270.500 destes, a CDP empenhou R\$7.568.534, correspondentes a 74%, tendo sido executados R\$4.844.075, equivalente a 64% do valor empenhado. No que concerne a recursos do Tesouro, foram disponibilizados R\$15.408.297 destes, a CDP empenhou R\$14.445.264, correspondentes a 94%, tendo sido executados R\$4.737.235, ou seja, 33% do empenhado. Portanto, do total de recursos, a CDP executou 48% do empenhado e 39% do disponível, representando um aumento de 937% se comparado ao exercício anterior, no qual a CDP executou 4% do total disponível.

R\$1,00

Ao longo do exercício 2008 a CDP, sob a ótica de um processo de modernização e

FONTES	APROVADO ATUAL (b)	DISPONÍVEL (c)	EMPENHADO (d)	EXECUTADO (e)	% (d/b)	% (d/c)	% (e/d)	% (e/c)
Recursos Próprios								
Geração Própria	9.841.500	11.463.500	6.951.704	5.429.753	70,6	60,6	78,1	47,4
Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido								
Recursos do Tesouro-Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Combustíveis)	6.000.000	8.667.911	14.445.264	4.944.921	240,8	166,7	34,2	57,0
Saldo do Exercício Anterior								
TOTAL DOS RECURSOS	15.841.500	20.131.411	21.396.968	10.374.674	135,1	106,3	48,5	51,5

melhoria contínua, deu início a uma série de atividades voltadas ao atendimento de suas necessidades administrativas. Antecipando-se às exigências da Portaria SEP 214 de 11 de setembro de 2008, celebrou contratos e convênios com instituições públicas e privadas, para